

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANO NA RUA ESTEVES JÚNIOR

Emily Mirian de Godoy Marques¹;
Heloísa Cândido Heerdt²;
Laura Oliari Franco³;
Alexandre Fabiano Benvenutti (Orientador)⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar referenciais de patrimônio arquitetônico e urbano na Rua Esteves Júnior, centro de Florianópolis. A análise inclui caracterização da área de entorno dos bens culturais e verificação de interferências na visualização e contemplação do patrimônio. O desenvolvimento do trabalho englobou diversas atividades: pesquisa e estudo de bibliografia sobre história da rua, análise de fotografias e imagens históricas, verificação da situação atual da rua e das edificações. A Rua Esteves Júnior constitui-se referência histórica marcante para a cidade. A pesquisa ressalta a importância da preservação e da valorização das características arquitetônicas e urbanas ainda presentes na área.

PALAVRAS-CHAVE

Arquitetura e Urbanismo; Edificações históricas; Patrimônio Cultural

INTRODUÇÃO

Situada no centro de Florianópolis, a tradicional Rua Esteves Júnior, têm sua origem histórica no antigo caminho estratégico de acesso ao Forte São Francisco Xavier, construído, aproximadamente, na metade do século XVIII, em área onde se encontra a Praça Esteves Júnior. (Tonera e Oliveira, 2015; Veiga, 2010).

Com o desenvolvimento do núcleo urbano, o caminho foi ocupado por novas construções, tornando-se importante via de conexão entre centro, chácaras e Praia de Fora (Veiga, 2010; Reis, 2005; Cabral, 1979).

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISUL; emilymgmarques@gmail.com

² Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISUL; heloisa.cheerdt@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISUL; laurao.franco98@gmail.com

⁴ Doutor em Arquitetura e Urbanismo; Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISUL; alexandre.benvenutti@animaeducacao.com.br

O crescimento urbano e as grandes obras viárias realizadas na década de 1960, destacando-se a implantação da Avenida Beira Mar Norte na área da Praia de Fora e a construção de empreendimentos imobiliários a partir de 1970 (Sugai, 2015), repercutiram em significativas alterações na paisagem tradicional desta área e entorno. (Sugai, 2015; Veiga, 2010; Reis, 2005).

A pesquisa tem como objetivo identificar referenciais de patrimônio arquitetônico e urbano ainda existentes na Rua Esteves Júnior; caracterizar áreas de entorno aos bens culturais e verificar situações onde ocorrem interferências na visualização e na contemplação do patrimônio.

MÉTODO

A pesquisa analisou registros históricos de imagens e informações sobre a Rua Esteves Júnior, buscando identificar edificações construídas até a década de 1950, aproximadamente; e, ao mesmo tempo, analisou a situação atual da rua. Destaca-se a importância da Carta de Veneza (1964), a qual ressalta que a definição de “monumento histórico” envolve produções arquitetônicas e obras, independentemente de sua escala, “[...]que tenham adquirido, com o tempo, uma significação cultural” (Carta de Veneza, 1964).

Para a compreensão da história da rua no contexto da cidade e para identificação de suas características, foram realizadas pesquisas bibliográficas e no Acervo da Casa da Memória de Florianópolis.

Para a identificação das edificações, foram realizadas visitas de estudo na Rua Esteves Júnior. As informações sobre os bens culturais foram registradas através de uma “Ficha de Inventário”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizou análise em toda a extensão da Rua Esteves Júnior e Praça Esteves Júnior (Imagem 01). Na parte mais alta da rua, próximo da esquina com as ruas Vidal Ramos e Álvaro de Carvalho, destaca-se a edificação da Escola de Educação Básica Prof. Henrique Stodieck (Imagem 02), antiga sede da Faculdade de Direito de Santa Catarina. (Barbosa, 1982).

No trecho entre Rua Antônio Dib Mussi e Rua Dom Jaime Câmara, destacam-se edificações (Imagens 03 e 04) que apresentam, entre as suas características, platibanda balaustrada, arco plenos e molduras nas aberturas de portas e

janelas. Nesta parte, a rua é mais estreita e com maior proximidade com as edificações do entorno.

Entre a Avenida Rio Branco e a Rua Prefeito Coronel Antenor Mesquita, está localizada a edificação da Arquidiocese de Florianópolis (Imagem 05). A edificação de dois pavimentos apresenta amplos afastamentos laterais e frontal, fachadas ornamentadas, área verde e jardim.

No trecho entre Rua Prefeito Coronel Antenor Mesquita e Rua Dr. Armínio Tavares destaca-se a Residência do historiador Oswaldo Rodrigues Cabral (Imagem 06 e 07). A edificação de 1950 foi tombada no âmbito municipal no ano de 1989 (Dias, 2005; Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município, 2012). Além da arquitetura, particularidade marcante é o jardim e o espaço arborizado; contrastando com o entorno ocupado com prédios, muitos dos quais, com dez ou mais pavimentos. Atualmente o local abriga o Complexo Oswaldo Cabral, com atividades culturais e comerciais.

Entre a Rua Dr. Armínio Tavares e a Praça Esteves Júnior, está localizado o Colégio Catarinense (Imagem 07) e diversas edificações históricas (Imagens 08 a 11). A edificação do Colégio Catarinense constitui importante referencial arquitetônico na paisagem da rua e da cidade. (Veiga, 2010).

Esta área, envolvendo edificação do Colégio Catarinense e parte do terreno, bem como as edificações históricas localizadas próximas da Praça Esteves Júnior e a própria praça, é definida pelo Plano Diretor de 2023 como “APC1 [Área de Preservação Cultural] - Áreas de Interesse Histórico-Cultural”. Em relação ao conjunto tombado existente neste trecho, de acordo com Dias (2005, p.102) "o Conjunto IX possui 11 edificações tombadas, sendo 7 de categoria P2 dentre elas o prédio do Colégio Catarinense".

Em relação as características deste conjunto, Dias (2005, p.102) ressalta “[...]é um dos poucos eixos urbanos que permitem a vista do mar, possuindo alguns exemplares bem preservados de arquitetura geminada”. Nesta parte, a rua é mais estreita e apresenta pavimentação de paralelepípedo. As edificações localizadas na esquina possuem fachadas e aberturas voltadas para a rua e praça. O traçado da rua está orientado com o centro da Praça Esteves Júnior; tornando a praça local privilegiado para observação do conjunto (Imagem 11).

Entre as interferências na visualização do patrimônio, verificadas ao longo de toda a extensão da Rua Esteves Júnior e da Praça Esteves Júnior, destacam-

se: (a) postes de iluminação e sustentação de cabeamento aéreo, fiação aérea; (b) equipamentos de ar condicionado dispostos na fachada de algumas edificações; (c) painéis e placas de publicidade próximas de edificações; (d) e espaço de estacionamento na via pública, em um trecho da rua e em parte do entorno da praça.

A verticalização é marcante em vários trechos da rua e praça. Em alguns casos, nota-se a presença de prédios construídos próximos de edificações históricas. Especificamente, no trecho próximo à praça, o contraste entre escalas de edificações tombadas e de prédios contemporâneos é acentuado. Neste sentido, Dias (2005, p.103) ressalta “o Conjunto IX aparece como uma ilha de pequenas edificações num mar de edifícios cada vez mais numerosos [...]. Uma situação complexa que, de acordo com Dias (2005), também ocorre em outras áreas de Florianópolis, onde o patrimônio preservado encontra-se com o entorno descaracterizado.

Imagen 1 - Localização das edificações na Rua Esteves Júnior.



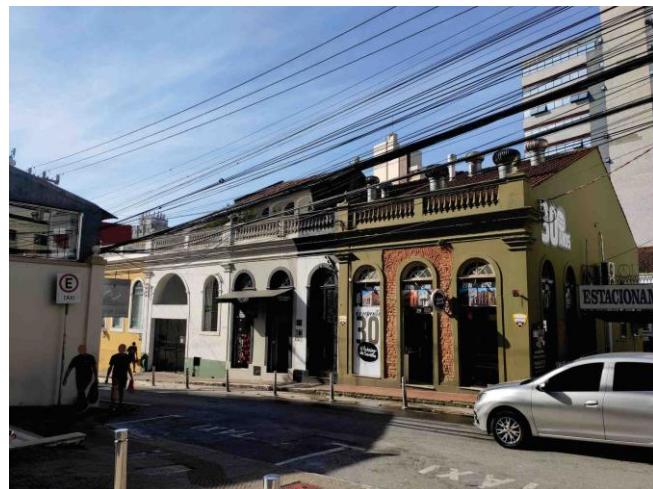
Fonte: Google Earth (2024) – Dados trabalhados pelos autores.

Imagen 02 - Escola de Educação Básica Prof. Henrique Stodieck.



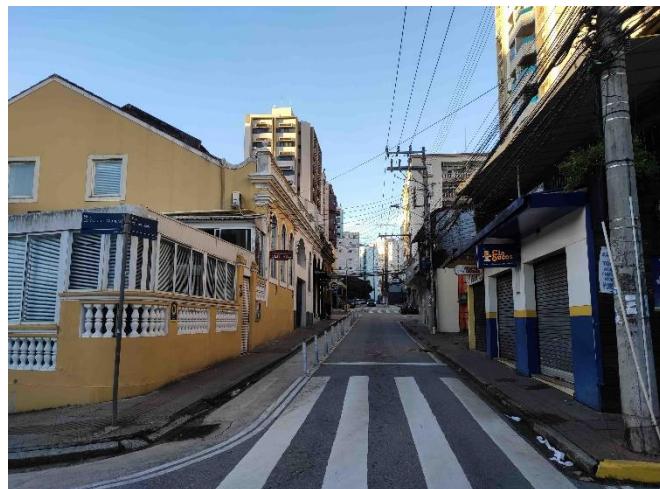
Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Imagen 03 - Edificações entre ruas Antônio Dib Mussi e Dom Jaime Câmara.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Imagen 04 - Edificações entre ruas Antônio Dib Mussi e Dom Jaime Câmara.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Imagen 05 - Edificação da Arquidiocese de Florianópolis.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Imagen 06 - Residência Oswaldo Rodrigues Cabral.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Imagen 07 - Área do Colégio Catarinense.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Imagen 08 - Conjunto próximo da Praça Esteves Júnior.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Imagen 09 - Conjunto próximo da Praça Esteves Júnior.



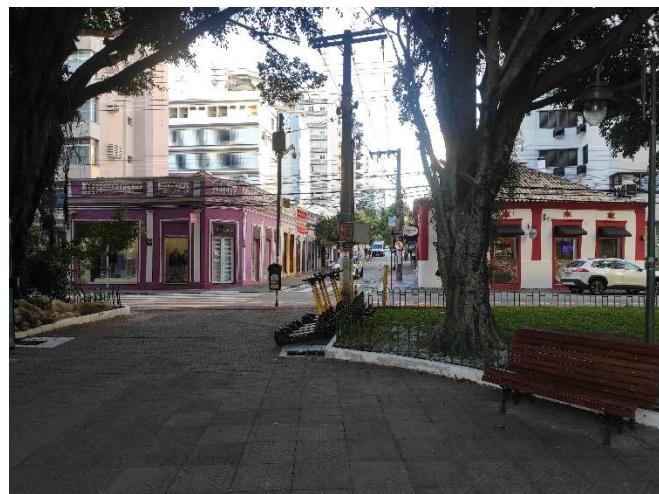
Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Imagen 10 - Conjunto próximo da Praça Esteves Júnior.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Imagen 11 - Praça Esteves Júnior.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

CONCLUSÕES

A pesquisa colaborou para o entendimento da história e das características urbanas e arquitetônicas da Rua Esteves Júnior e para compreender as alterações na sua paisagem tradicional. Atualmente, a área encontra-se alterada de forma significativa, contudo, apresenta conjunto tombado e também outros exemplares representativos para o contexto da local e para a cidade; constituindo-se registros da memória e da identidade. Ressalta-se a importância de encontrar alternativas para solucionar interferências encontradas na visualização e contemplação do patrimônio histórico.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Renato. **Cofre aberto... reminiscências da Faculdade de Direito e outros assuntos** - no cinquentenário e sua fundação 11-2-1932- 11-2-1982.

Florianópolis: Imprensa da UFSC, 1982.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **Nossa Senhora do Desterro**. Florianópolis: Editora Lunardelli, 1979. v.1.

CARTA DE VENEZA, 1964. Portal IPHAN. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>. Acesso em: 24 nov. 2024.

DIAS, Adriana Fabre. **A reutilização do patrimônio edificado como mecanismo de proteção: uma proposta para os conjuntos tombados de Florianópolis.** 2005. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/102001> . Acesso em 14 nov. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Lei Complementar nº 739, de 04 de maio de 2023 altera a Lei Complementar nº 482, de 2014 (Plano Diretor de Florianópolis) e consolida seu processo de revisão. Prefeitura Municipal de Florianópolis: Florianópolis, 2023. Disponível em: <http://leismunicipa.is/0j7w8>. Acesso em: 15 nov. 2024.

REIS, Sara Regina Poyares dos. **História da minha rua: memória da Rua Esteves Júnior.** Florianópolis: Ed. do Autor, 2005.

SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E NATURAL DO MUNICÍPIO. Projeto Renovar Florianópolis: Política de Preservação do Patrimônio Cultural de natureza material. Prefeitura de Florianópolis: 2012. Disponível em: <https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/smpi/index.php?cms=patrimonio+cultural+de+natureza+material&menu=4&submenuid=612> . Acesso em: 12 nov. 2024.

SUGAI, Maria Inês. **Segregação silenciosa: investimentos públicos e dinâmica socioespacial na área conurbada de Florianópolis (1970-2000).** Florianópolis: Editora da UFSC, 2015.

VEIGA, Eliane Veras da. **Florianópolis: memória urbana.** Florianópolis: Fundação Franklin Cascaes, 2010.

FOMENTO

Programa Ânima de Iniciação Científica - Edital Pró-Ciência 2024/1 - Ecossistema Ânima Pró-Ciência.